

Resumo da pregação – Sentimentos destrutivos – Ressentimento

Ressentimento é deixar aquele “sentimento” ruim vir novamente à tona de novo, e de novo, e de novo. Sentimentos são construídos a partir de um processo mental (cognitivo). Sentimentos podem ser complexos e profundos, enquanto as emoções são respostas aos sentimentos. José do Egito (Gênesis 37-45) é um retrato bem interessante de alguém que tinha todos os motivos para romper com a sua família por conta do ressentimento. Aos 17 anos foi vendido a mercadores pelos irmãos mais velhos por inveja e ódio. É uma história cheia de detalhes incríveis, no entanto, pela fé em Deus José fez sua escolha de livrar-se da dor da injustiça sofrida em troca de uma linda história futura.

José foi bisneto de Abraão, neto de Isaque e filho de Jacó. Estes três nomes são os patriarcas do povo de Deus. Deram início a tudo que remete ao povo de Israel. José nasceu e foi criado em meio à história conturbada de seu pai Jacó. Jacó tinha quatro esposas, o que na época culturalmente era possível, e 12 filhos. Entre as esposas sua preferência era por Raquel. Da Raquel teve dois filhos, José e Benjamim. Jacó não escondia sua preferência pelo filho José. A relação de Jacó com as mulheres e seus filhos era movida por inveja e confusão. José, o preferido dos filhos era um contador de histórias e de sonhos. Seus irmãos tinham raiva dele. Certo dia os irmãos resolveram agir, estando no campo venderam José como escravo a mercadores que estavam de passagem. Pegaram sua túnica e a mancharam de sangue de um animal e disseram ao pai Jacó que José havia sido morto por um animal selvagem. O velho Jacó quase morreu de desgosto. Este segredo os filhos Jacó guardaram diante do pai por muitos anos.

Na terra de Jacó e sua família surgiu uma seca que trouxe fome. Ficaram sabendo que no Egito tinha comida para comprar. Havia ali um ministro de Faraó, homem de grande visão e planejamento que sob a orientação de Deus se preparou para a crise. Este homem era nada mais nada menos que o José, aquele irmão vendido pelos filhos de Jacó. Os filhos de Jacó também vão ao Egito em busca de alimento e acabam se encontrando com o primeiro ministro – José do Egito. Não reconheceram José, porém José sim os reconheceu. José permanece no anonimato e recebe os irmãos, serve um jantar, fornece trigo, porém articula uma maneira de trazer seus irmãos de volta ao Egito para uma segunda viagem. Ninguém dos irmãos sonha que aquele irmão adolescente vendido no passado agora poderia ser o braço direito de Faraó. Numa segunda viagem ao Egito José não consegue conter-se e revela-se aos irmãos. Dá para imaginar o constrangimento. (Gn 45.1-8). José perdoa seus irmãos e reconhece que há uma história de Deus nisso tudo. A relação foi refeita com sua família e o pai Jacó também foi levado ao Egito. O medo dos irmãos, no entanto, foi que quando o Jacó falecesse, José se vingaria deles. Mas não foi o caso. (Ler Gênesis 50.15-21). Algumas lições a partir da história de José de como trabalhar o ressentimento:

1 - Acima de toda história humana está Deus. A bíblia não esconde que fazemos parte de um mundo caído que “jaz no maligno” (1Jo 5:19). O sofrimento é uma categoria humano resultado do pecado, e tem trazido muitas histórias complicadas. Mas, Deus é Senhor e poderoso para mudar histórias.

2 - Cura a partir do perdão – “Perdoar é doar a perda, é abrir mão do seu direito de justiça”. Foi o que José fez. Perdão é uma escolha e um ato de obediência a Deus, ainda que a cura emocional do dano sofrido possa ser um processo. A falta de perdão é um ladrão de energia e exaure recursos.

3 - Reorganização dos pensamentos – Libertar-se dos ressentimentos passa pela reorganização dos pensamentos. (Rm 12.2). Há um termo usado na psicologia chamado de pensamento intrusivo. Intruso é alguém que invade, nem pede licença e senta no meio. Assim são pensamentos intrusivos. Com certeza a Palavra Deus é uma poderosa maneira de produzir novos pensamentos. (Sl 19. 7-10; Jo 14.23; Hb 4.12).

4 - Não têm como viver algo novo fora do hoje – O ser humano não consegue absorver todas as informações e dores deste mundo. Nem tem condições de carregar todo o seu passado, nem tampouco o seu futuro. Temos condições e recursos apenas para o hoje; um dia após o outro. (Mt 6.33-34).

5 – Criando e nutrindo-se de novas emoções – “Cantai ao Senhor um cântico novo por que ele tem feito maravilhas” (Sl 98.1). A glória e bondade do Senhor estão sempre próximas da gente. Precisamos treinar este olhar para celebrarmos esta verdade. O salmista faz isso pelo cântico, mas pode ser pela oração e gratidão. Deus também é de emoções. Alegria é um fruto do Espírito Santo de Deus e nos dá forças. (Gl 5.22; Nm 8.10). “O ressentimento olha para trás, a preocupação olha em volta, a fé olha para cima”. Quando Jesus é nosso principal pensamento, o mundo ao nosso redor vai sendo arrumado e fica melhor.

Perguntas:

- a) Que tipos de ressentimentos mais tiram energia de uma pessoa?
- b) Testemunhem como vocês já venceram situações de ressentimento.